



**FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

RAQUEL PEREIRA MORAIS

**PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE DEPRESSÃO PUERPERAL DE
MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA, ENTRES OS ANOS DE
2015 E 2021.**

**TUCURUÍ – PA
2022**

RAQUEL PEREIRA MORAIS

**PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE DEPRESSÃO PUERPERAL DE
MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA, ENTRE OS ANOS DE 2015
E 2021.**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Me. Benedito do Carmo Gomes Cantão.

TUCURUÍ – PA
2022

RAQUEL PEREIRA MORAIS

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DOS CASOS DE DEPRESSÃO PUERPERAL DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado a Faculdade De Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, como requisito parcial para obtenção de grau de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Me. Benedito do Carmo Gomes Cantão.

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Orientador: Me. Benedito do Carmo Gomes Cantão. Faculdade de Teologia,
Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel

Examinadora: Me. Ailson Almeida Veloso Júnior Faculdade de Teologia,
Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel

Examinadora: Me. Leuda de Sousa Moreira dos Santos Faculdade de Teologia,
Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel

TUCURUÍ-PA

2022

“A
persistência é o caminho do êxito.”

Charles Chaplin.

AGRADECIMENTOS

Dedico esta vitória ao nosso **SENHOR JESUS O CRISTO**, pelo dom da vida e por ter-me feito realizar esse grande sonho, sei que é sua toda honra e toda glória. Obrigado por ouvir minhas orações, por ter construindo um lindo propósito em minha vida... “**SENHOR**, não deixe-me ser desumano em hipótese alguma com meus pacientes, me faça permanecer humilde durante toda minha vida, não deixe eu perder minhas origens, usa-me como instrumento para cuidar de seus amados filhos, principalmente, em lugares onde a maioria dos profissionais não querem ir”...

Aos meus **PAIS**, por sempre acreditarem em mim, e por me darem força nos momentos difíceis, aos **AMIGOS** que de alguma forma ou direta ou indiretamente contribuíram para que eu chegasse até aqui.

Ao querido professor e orientador **BENEDITO DO CARMO GOMES CANTÃO**, por todo conhecimento compartilhado comigo, pelo carinho e atenção durante toda sua orientação, um excelente profissional e uma pessoa extraordinária, que nosso senhor jesus o cristo continue abençoando-te a cada dia grandemente.

A meus amados **PROFESSORES E MESTRES**, que ao longo desses cinco anos a cada semestre dedicaram-se e ensinou-me muitos valores compartilhando seus conhecimentos teóricos e práticos, sempre com muito carinho, dedicação e as vezes alguns pulchões de orelha, mas tudo para o meu crescimento como pessoa e profissional de qualidade, meus sinceros agradecimentos a todos.

A **FACULDADE DE TEOLÓGIA FILÓSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL**, minha segunda casa obrigada pelo acolhimento durante esses cinco anos de graduação, passei por muitos momentos e situações difíceis, porém sempre pode contar com a instituição a cima referida em especial a amavel **FRANCISCA FRANCENI ALENCAR** da secretaria, obrigada a todos os membros que formam esta instituição.

Não poderia deixar de agradecer aos **GESTORES DO MUNICIPIO DE BREU BRANCO-PA**, por disponibilizar onibus universitarios para nosso

translado para o municipio de Tucuruí-Pa, com toda certeza foi uma grande contribuição para a realização desse sonho, foram muitas idas e vindas muitas vezes em pé e até no assoalho do onibus o importante era chegar ao destino, sou imensamente grata a todos que fizeram parte da construção desse sonho que hoje é real.

Raquel Pereira Morais

RESUMO

A Depressão Puerperal é um grave problema de saúde pública no âmbito global, afetando, sobretudo a população feminina, interferindo assim diretamente no âmbito social e familiar dessas mulheres. O presente estudo teve por objetivo apresentar o perfil epidemiológico da Depressão Puerperal no município de Tucuruí-Pa, com base na análise de uma série histórica de seis anos (2015-2021), trata-se de um estudo de carácter epidemiológico descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, onde será realizado por meio de uma investigação retrospectiva de dados epidemiológicos sobre os casos arquivados em prontuários sobre depressão puerperal e seus impactos no âmbito social de pacientes do sexo feminino acompanhadas pelo centro de atenção psicossocial Machado de Assis localizado no município de Tucuruí-PA. Os achados foram configurados em gráficos e tabelas utilizando os programas Microsoft Office Word 2016, Microsoft Office Excel 2016. Constatou-se que a Depressão Puerperal possui um auto índice nos bairros da Vila Permade do município de Tucuruí e esta relacionada com fatores socioeconômicos tais como escolaridade a maioria das pacientes possuem o ensino fundamental, e fatores como idade, o maior índice de casos esta na faixa etária entre 20 a 40 anos de idade. A distribuição da doença se apresentou de forma homogênea no município, pois, a maioria dos casos foram registradas na região periurbana da cidade em estudo. Os objetivos do trabalho foram alcançados, e os resultados do estudo contribuíram para compreender o comportamento da patologia no município de Tucuruí.

Palavras-chave: impactos socioeconômicos, Depressão Puerperal, perfil epidemiológico.

ABSTRACT

Puerperal Depression is a serious public health problem at the global level, affecting, above all, the female population, thus interfering directly in the social and family environment of these women. The present study aimed to present the epidemiological profile of the Puerperal Depression in the municipality of Tucuruí-Pa, based on the analysis of a six-year historical series (2015-2021). quantitative approach, which will be carried out through a retrospective investigation of epidemiological data on cases filed in medical records about puerperal depression and its impacts on the social scope of female patients accompanied by the Machado de Assis psychosocial care center located in the municipality of Tucuruí- SHOVEL. The findings were configured in graphs and tables using the programs Microsoft Office Word 2016, Microsoft Office Excel 2016. It was found that the Puerperal Depression has a self-index in the neighborhoods on the Permanent Village of the municipality of Tucuruí and is related to socioeconomic factors such as schooling to most patients have elementary school, and factors such as age, the highest rate of cases is in the age group between 20 and 40 years of age. The distribution of the disease was homogeneous in the city, since most cases were registered in the peri-urban region of the city under study. The objectives of the work were achieved, and the results of the study contributed to understand the behavior of the pathology in the municipality of Tucuruí-Pa.

Keywords: socioeconomic impacts, Puerperal Depression, epidemiological profile.

LISTA DE SIGLAS

- APS-** Atenção Primária a Saúde
- CAPS-** Centro de Apoio Psicossocial Machado de Assis
- CEP-** Comitê de Ética e Pesquisa
- CONEP-** Comissão Nacional de Ética
- COVID-19-** Doença do Coronavírus do ano de 2019
- DP-** Depressão Puerperal
- DPP-** Depressão pós-parto
- EPDS-** Edinburgh Post-Natal Depression Scale
- FIO CRUZ-** Fundação Osvaldo Cruz
- HCG-** Gonadotrofina Coriônica Humana
- OMS-** Organização Mundial de Saúde
- PSF-** Programa Saúde da Família
- PA-** Pará
- SUS-** Sistema Único de Saúde
- TMC-** Transtornos Mentais Comum
- UHE-TUC-** Usina Hidroeletrica Eletronorte de Tucuruí

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	6
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA	6
1.2 JUSTIFICATIVA	8
1.3 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORAS	9
1.4 OBJETIVOS.....	10
1.4.1 Objetivo Geral	10
1.4.2 Objetivos Específicos.....	10
2.0 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ANATOMOFISIOLÓGICAS VIVENCIADAS PELA MULHER DURANTE A GESTAÇÃO E PUERPÉRIO	11
2.2 REPERCUSSÃO DO PUERPÉRIO NA SAÚDE MENTAL.....	12
2.3 PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO.....	13
2.4 IMPACTOS DA DPP NO ÂMBITO FAMILIAR	15
3.0 MATERIAIS E MÉTODOS	16
3.1 TIPO DE ESTUDO	16
3.2 DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	16
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	17
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	17
3.5 COLETA DE DADOS	18
3.6 ANÁLISE DE DADOS	19
3.7 QUESTÕES ÉTICAS	20
3.8 RISCOS E BENEFÍCIOS	20
4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6.0 CRONOGRAMA	34
7.0 ORÇAMENTO	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNCE	41
APÊNCE A-FORMULÁRIO.....	41
APÊNCE B-TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLATECIDO DO PACIENTE	43
APÊNCE C-TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO AOS PRONTUÁRIOS	46
ANEXOS	48
ANEXO A-CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR	48

ANEXO B-CARTA DE APRESENTAÇÃO	49
ANEXO C- CARTA AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS.....	50
ANEXO D-DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR.....	52

1. INTRODUÇÃO

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A gestação e o puerpério são experiências pessoais vivenciadas de forma única por cada mulher, o puerpério também denominado pós-parto está dividido em três fases sendo elas: pós-parto imediato (que compreende o período entre o primeiro ao décimo dia após a parturição), pós-parto tardio (do décimo primeiro ao quadragésimo quinto dia) e o pós-parto remoto (do quadragésimo quinto dia até o retorno da ovulação ou funções reprodutivas femininas). O puerpério imediato é geralmente o período onde ocorre diversas transformações de origem fisiológicas sobretudo hormonais, psíquicas e de inserção social, que pode refletir diretamente na saúde mental (RIBEIRO et al., 2021).

A depressão puerperal (DP) também denominada depressão pós-parto (DPP) de acordo com VIEIRA et al., (2018), é definida como um quadro psicopatológico caracterizado por sintomas, tais como: irritabilidade, perda da capacidade de sentir prazer, ansiedade, desânimo persistente, sentimento de culpa, rejeição ou superproteção relacionadas ao cuidado ao lactente, dentre outros. Tais sintomas, segundo o autor, tem início entre a quarta e sexta semanas após o parto, e pode ocasionar impactos negativos no bem-estar biopsicossocial no âmbito familiar na saúde do lactente e na relação entre mãe e filho, tem tornando-se um importante problema de saúde pública da atualidade.

No Brasil, o aumento de casos atinge 25% das mães no período puerperal, já estão estabelecidos na literatura como sendo um importante problema de saúde pública, como esses eventos ocorrem durante a gestação e o puerpério a detecção precoce dos sintomas envolve diretamente as equipes da Atenção Primária em Saúde (APS) especificamente os Programas Saúde da Família (PSF), tendo como protagonista o profissional enfermeiro, que possui o papel focado na prevenção, sendo assim o profissional enfermeiro tem o dever de buscar de forma preventiva intervenções precoce nesse processo de adoecimento (BENASSULE et al., 2020).

Porém, estudos evidenciam que essa detecção ainda não ocorre de forma adequada, para tal observou-se a necessidade de capacitação da equipe multiprofissional, viabilizando assim uma triagem adequada e a identificação precoce dos sintomas, permitindo intervir e minimizar as consequências de transtornos mentais (COSTA et al., 2018).

A detecção não precoce e deficiente dos sintomas iniciais de quadros de depressão puerperal são fatores determinantes para o progresso e instalação da patologia, em sua grande maioria o diagnóstico de DP é realizado em situações tardias quando a doença já está instalada. A DP é uma doença que possui um auto impacto negativo no âmbito social e familiar de mulheres em vários países inclusive o Brasil (ELIAS et al., 2021).

Neste contexto esta pesquisa tem como intuito descrever os principais agravos e impactos decorrentes da depressão puerperal dentro do contexto social e familiar de um determinado número de mães pacientes do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) do Município de Tucuruí/PA. Visando contribuir com estudos de prevalência de saúde mental.

1.2 JUSTIFICATIVA

A depressão puerperal representa um problema de saúde pública no Brasil, se tratando de um transtorno mental que necessariamente depende de um diagnóstico complexo e precoce, o que de fato não ocorre de maneira adequada devido à falta de conhecimento e principalmente a falta de qualificação profissional a respeito da temática.

Analisando na literatura observou-se a necessidade de estudos e publicações sobre o tema e de como o profissional enfermeiro pode intervir diante de um quadro de adoecimento de depressão puerperal, dos artigos encontrados alguns deles citam a necessidade de capacitação da equipe multiprofissional de enfermagem a nível primário, para estar atuando de forma integral nos cuidados a saúde da mãe quanto a da criança durante a gestação e o puerpério.

Por se tratar de uma patologia que vem gerando grande sofrimento e de impacto negativo no âmbito social de muitas gestantes e puérperas no mundo, em razão disso faz-se necessário uma atenção maior para o número de casos que ocorrem em nossa região especificamente o município de Tucuruí-Pará.

A produção desse trabalho implica em maior conhecimento sobre depressão puerperal o que poderá contribuir para a investigação precoce dos sinais e sintomas apresentados pela gestante no decorrer das consultas de pré-natal.

O intuito desta pesquisa foi de descrever o perfil epidemiológico da DP e aprimorar os conhecimentos acerca da evolução local da doença, estimulando ações mais efetivas voltadas à saúde mental de nossas gestantes e puérperas no supracitado município paraense.

1.3 SITUAÇÃO PROBLEMA E QUESTÕES NORTEADORAS

De acordo com a Fundação Osvaldo Cruz a Depressão Puerperal tem acometido mais de 25% das mães no Brasil (FIO CRUZ; 2016).

Segundo dados disponibilizados pelo o Centro de Atenção Psicossocial Machado de Assis Localizado no Município de Tucuruí-PA entre os anos de 2015 a 2021 houve aproximadamente 564 casos de depressão puerperal no município de Tucuruí-PA, sendo 90% casos de depressão puerperal associada a fatores socioeconômicos, tais como idade e a baixa escolaridade.

E 10% dos casos associados a transtornos mentais tais como o Transtorno Afetivo Bipolar segundo dados da CAPS de Tucuruí-PA.

Diante da situação problema busca-se investigar: qual o perfil epidemiológico dos indivíduos do sexo feminino em idade reprodutiva acometidas por depressão puerperal no Município de Tucuruí/Pará.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

- Apresentar o perfil epidemiológico da Depressão Puerperal no município de Tucuruí, Pará.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Descrever a prevalência de números de casos de Depressão Puerperal no município de Tucuruí-PA entre os anos de 2015 a 2021.
- Associar a frequência de número de casos com fatores socioeconômicos como (idade, baixa escolaridade).
- Associar a frequência de número de casos de Depressão Puerperal com fatores de riscos relacionados a antecedentes pessoais de transtornos mentais tais como o Transtorno Afetivo Bipolar.

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ANATOMOFISIOLÓGICAS VIVENCIADAS PELA MULHER DURANTE A GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

O período gravídico puerperal possui certas semelhanças no qual a mulher sofre por diversas alterações de origem anatômicas fisiológicas e hormonais, o período puerperal sendo seu término cronologicamente imprevisto, devido às mudanças anatomofisiológicas e hormonais que ocorrem no organismo feminino durante este período, aceitando-se, em geral, que ele termina quando retorna a ovulação e a função reprodutiva da mulher (GONÇALVES et al., 2019).

Puerpério, também chamado resguardo ou quarentena, é a fase pós-parto, este é o período de tempo que decorre desde a dequitação até que os órgãos reprodutores da mãe retornem ao seu estado pré-gravídico, nesta fase, a mulher é chamada de puérpera. O puerpério está dividido em três fases são elas: pós-parto imediato (que compreende o período entre o primeiro ao décimo dia após a parturição), pós-parto tardio (do décimo primeiro ao quadragésimo quinto dia) e o pós-parto remoto (do quadragésimo quinto dia até o retorno da ovulação ou funções reprodutivas femininas) (RIBEIRO et al., 2021).

As alterações durante a gestação de origem hormonais iniciam-se com a presença de um hormônio chamado Gonadotrofina Coriônica Humana (HCG), é o principal hormônio indicador da gestação pois está presente após 10 dias da concepção, a presença desse hormônio no organismo feminino acaba provocando diversas alterações de origem fisiológicas que geram reações tais como: náuseas, vômitos, astenia, mastalgia entre outros (HEALTHLINE et al., 2017).

Logo no início da gestação as mulheres experimentam alterações repentinas de estrogênio e progesterona, os altos níveis desses hormônios ocasionando mudanças físicas, emocionais, gastrointestinais que geralmente ocorrem durante o primeiro trimestre, outras continuam até o parto. Porém o estrogênio é importantíssimo para a preparação e desenvolvimento dos ductos de leite que alimentaram o recém-nascido logo após o nascimento, assim como também a progesterona possui papel fundamental na transformação do útero de

tal forma que ele possa abrigar um bebê em todas as fases da gestação (HEALTHLINE et al., 2017).

Todo esse conjunto de alterações principalmente de origem hormonais associados a transtornos mentais tais como a bipolaridade, transtornos de ansiedade, ou mães que desenvolveram DP em gestações anteriores são fatores que quando não identificados precocemente e tratados de forma adequada logo no início, pode evoluir para quadros depressivos maiores que exige tratamentos mais longos, e maiores agravos a saúde mental dentro do âmbito familiar e social de mães que sofrem de tal psicopatologia (BENASSULE et al., 2020).

2.2 REPERCUSSÃO DO PUERPÉRIO NA SAÚDE MENTAL

Estudos demonstram que as fases do ciclo reprodutivo feminino envolvem elementos potencialmente estressores, indicando vulnerabilidades para transtornos mentais, tendo como fatores atuantes as alterações neuroquímicas e hormonais, associadas a alterações de personalidade, predisposição biológica, bastante característicos desse momento do ciclo de vida da mulher e mais evidentes no puerpério. No puerpério ocorrem reações conscientes e inconscientes na mulher envolvendo o seu ambiente familiar e social, ativando ansiedades (MOURA et al., 2011).

De acordo com o autor diversos fatores influenciam a ocorrência de transtornos associados ao puerpério, sendo importante destacar os biológicos e psicológicos, bem como a associação destes com o meio cultural e social da mulher. Os biológicos resultam da variação nos níveis de hormônios sexuais circulantes e de uma alteração no metabolismo das catecolaminas, causando alteração no humor e podendo contribuir para a instalação do quadro depressivo (MOURA et al., 2011).

Os psicológicos se originam de sentimentos conflituosos da mulher em relação a si mesma, como mãe, sentimentos de superproteção ou rejeição em relação ao lactente, conflitos no âmbito social e familiar com companheiro e familiares, mal desempenho nas atividades laborais (BENASSULE et al., 2020).

Os transtornos mais comuns durante o puerpério são: a disforia do pós-parto que inclui sintomas depressivos leves tais como: choro fácil, labilidade afetiva, irritabilidade e comportamento hostil para com familiares e outros acompanhantes, a síndrome da tristeza Pós-Parto ou depressão puerperal é um distúrbio emocional comum, podendo ser considerada uma reação esperada no período puerperal imediato e que geralmente ocorre na primeira semana depois do nascimento da criança, os sintomas incluem: tristeza, falta de concentração, insônia, repetição incessante de pensamentos, inquietação, isolamento social entre outros, estes sintomas de acordo com o autor apresentam-se em mais de 50% dos casos de DP, é um distúrbio emocional comum, podendo ser considerada uma reação esperada no puerpério imediato e que geralmente ocorre na primeira semana depois do nascimento da criança. A psicose puerperal é um dos transtornos puerperais mais graves, entre os sintomas estão: delírios, alucinações, confusão mental, mudanças bruscas de humor entre outros (MOURA et al., 2011).

2.3 PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO.

As disciplinas de Saúde Mental, obrigatórias no currículo de Enfermagem a partir da década de 1940, pautaram-se, por muitos anos, em interfaces clínicas para a explicação dos distúrbios psíquicos e na centralidade do hospital como gestor do cuidado, a partir do nascimento do SUS, aliado ao movimento da Reforma Psiquiátrica e à Política Nacional de Saúde Mental (PNSM), novas forças passaram a transitar pelo modo hegemônico de formar o enfermeiro, abalando ementas, conteúdos e saberes (PESSOA et al., 2016)

A Atenção Primária em Saúde (APS), tendo como protagonista o profissional enfermeiro, é a principal responsável pela atenção à mulher na gestação e pós-parto, por meio da integração do conhecimento técnico e a capacidade de acolher, apoiar e detectar mudanças físicas e emocionais precocemente, realizar prevenção, tratamento e acompanhamento da mulher, com encaminhamento para outros serviços quando necessário, tais como serviços psiquiátricos e psicólogos nos casos de confirmados de DPP; estudos

nacionais e internacionais indicam que a atenção pós-parto ainda tem como foco o cuidado ao recém-nascido e são restritos, em sua maioria, ao puerpério imediato e tardio, havendo necessidade de melhorias na implementação dos cuidados primários à saúde da mulher, especialmente no que tange à coordenação e longitudinalidade do cuidado, o que evidencia necessidade de melhoria na qualidade da atenção à mulher no período gravídico-puerperal e principalmente no puerperio na APS (BARATIERI et al., 2019).

Evidencia-se que a DPP foi alvo de inúmeros estudos na literatura internacional, dada a sua alta prevalência e problema de saúde pública, e evidenciou alto potencial dos profissionais da APS para atuar na prevenção, rastreamento e tratamento do referido agravo, já no Brasil, se constitui em tema pouco estudado e digno de atenção de políticas públicas no pós-parto, com resultados que apontam para falta de qualificação dos profissionais da APS para uma assistência mais voltada a saúde materna à DPP (World Health Organization, 2017).

De acordo com o autor a literatura internacional evidencia que programas de rastreamento da DPP no âmbito da APS podem melhorar o resultado de saúde mental das mulheres no período pós-parto, mesmo em regiões de baixa renda e com tecnologias de baixo custo, conforme apontado por estudos chileno e australiano (Reilly N, Harris S, Loxton D, Chojenta C, Forder P, Austin MP, 2014). A *Edinburgh Post-Natal Depression Scale* (EPDS), validada em diversos países, é reconhecida como a principal ferramenta para rastreamento da DPP por profissionais não especializados no âmbito da APS sendo uma tecnologia de baixo custo e específica podendo ser usada como instrumento preventivo no rastreamento da DPP (BARATIERI et al., 2019).

A amamentação é considerada a intervenção isolada mais eficaz na saúde pública, a associação entre a amamentação e a saúde mental materna é confirmada em diversos estudos, apesar de resultados não conclusivos quanto à relação de causa e efeito, as dificuldades para amamentar e o desmame mostram-se como uma das causas do incremento nas taxas de depressão pós-parto, além de confirmarem a influência positiva da prática de amamentar na redução dos sintomas de DPP, podendo ser utilizada como uma forma de tratar a DPP diminuído assim os sintomas e possíveis agravos a saúde materna e do lactente durante o puerpério (VIEIRA et al., 2018).

2.4 IMPACTOS DA DPP NO ÂMBITO FAMILIAR

Ao tornar-se mãe, a mulher deixa suas atividades sociais (algumas formas de lazer ou trabalho, atividades anteriormente praticadas e que podem ter sua frequência reduzida após o nascimento do filho) para cuidar da criança e esse fato, aliado à adaptação aos novos papéis exigidos, podem gerar demanda psicológica individual nas relações e nos recursos existentes. Também, certa instabilidade emocional é natural às transições da vida e adaptações às mudanças, sendo o processo de gravidez, parto e nascimento de um filho importante momento de transição (POLES et al., 2018).

A DPP é uma síndrome multifatorial que atingem 25% das mães no Brasil de acordo com (FIOCRUZ, 2016). As repercussões do impacto dessa psicopatologia no âmbito familiar dessas mulheres são de grande relevância para a saúde pública, por se tratar de transtorno de humor caracterizado por diversos sintomas físicos, psicológicos também ligados a fatores hormonais, fatores socioeconômicos, a baixa escolaridade e a questão de mães primigestas que não possuem experiências anteriores com a maternidade, esse conjunto de fatores acabam gerando transtornos para a saúde mental de muitas mães e conseqüentemente problemas no ambiente familiar (MELO et al., 2018).

Os comportamentos maternos sensíveis ou responsivos podem ser definidos com base nas respostas contingentes, apropriadas e não intrusivas da mãe aos sinais do bebê, que favorecem a exploração do ambiente, a formação de vínculos afetivos e as relações interpessoais em geral, de modo contrário, mães que interagem de forma menos sensível, intrusiva ou apática aos sinais e demandas do lactente tendem a dificultar comportamentos exploratórios e a formação de vínculos por parte da criança (ALVARENGA et al., 2018).

Quanto às repercussões para a saúde da criança, outros autores verificaram que os bebês que viveram um contexto de depressão materna apresentam apego inseguro, menos exploração do ambiente, sono irregular, baixa autoestima, ansiedade e maior probabilidade de desenvolverem depressão na idade adulta, portanto, faz-se necessário incluir a DPP nas pautas de discussão sobre a saúde mental materna e infantil, pois é um transtorno prevalente entre as mulheres e que coloca em risco a binômio mãe e bebê e conseqüentemente o desenvolvimento infantil (MELO et al., 2018).

3.0 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo caracteriza-se como epidemiológico descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, onde foi realizado por meio de uma investigação retrospectiva de dados epidemiológicos sobre os casos arquivados em prontuários sobre depressão puerperal e seus impactos no âmbito social de pacientes do sexo feminino acompanhadas pelo centro de atenção psicossocial Machado de Assis localizado no município de Tucuruí-PA.

Os dados secundários se referir aos casos de depressão puerperal, apresentado o perfil epidemiológico da depressão puerperal que acomete a população feminina arquivados em prontuários no município de Tucuruí-PA e que compreende a série temporal dos últimos 06 anos (2015 a 2021).

A pesquisa quantitativa tem por finalidade mostrar por meio quantificado a relevância dos dados coletados durante a verificação, e é responsável pelo tratamento destas informações por meio de técnicas estatísticas. Ela é indicada para calcular opiniões, atitudes, preferência por marcas, estimar potência de um objeto e, também, para verificar a importância do elemento em questão (PROETTI, 2018).

3.2 DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O estudo epidemiológico foi realizado no centro de atenção psicossocial Machado de Assis CAPS localizado no município de Tucuruí-PA.

O Centro de Atenção Psicossocial Machado de Assis CAPS do município em estudo fica localizada na Rua: Santo Antônio s/n, Bairro: Mangal, Cidade Tucuruí, no Estado do Pará, e tem como objetivo oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários (FIOTEC; FIOCRUZ.; 2018).

Tucuruí é um município da região sudeste do Pará, de clima tropical, localizado na região norte do Brasil. Segundo censo do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatísticas, em 2020 o município possuía 115.144 habitantes e área territorial de 2.084,289 km² (IBGE, 2020).

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra foram os dados epidemiológicos dos anos de 2015 a 2021 do registro de 20 casos arquivados em prontuários sobre depressão puerperal na população feminina no município de Tucuruí que foram fornecidos pelo centro de atenção psicossocial Machado de Assis CAPS.

A amostragem ocorreu através de uma abordagem censitária, isso porque foi trabalhada apenas a população feminina acometida por DPP pacientes no Centro de Atenção Psicossocial Machado de Assis localizada no município de Tucuruí, Pará.

A abordagem censitária de uma pesquisa é um termo que representa uma população a ser estudada em uma pesquisa, ou seja, é um tipo de levantamento que se obtém informações de todas as pessoas de um determinado grupo para assim representá-la corretamente.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os dados epidemiológicos foram escolhidos de acordo com os seguintes critérios de inclusão abaixo:

- Dados epidemiológicos sobre depressão puerperal do município de Tucuruí-PA;
- Dados epidemiológicos disponibilizados pela casa de apoio psicossocial Machado de Assis CAPS.
- Dados individuais do público-alvo.

Os dados que não se enquadrarem nos critérios de inclusão foram parte dos critérios de exclusão, entre eles:

- Dados fornecidos por outras fontes de informações;
- Dados epidemiológicos de outros municípios;

3.5 COLETA DE DADOS

Para realizar uma pesquisa quantitativa se faz necessária à utilização de algum instrumento de pesquisa para auxiliar na obtenção de dados para mensurar índices numéricos que irão estabelecer características específicas dos indivíduos ou objetos em análises, entre os instrumentos de pesquisa podemos considerar o questionário como um dos mais utilizados (BARBOSA, 2008).

Considerado como um dos instrumentos de pesquisa mais utilizado o questionário é uma técnica de custo razoável, que é composto por conjuntos de 26 questões padronizadas para todos os participantes, garantindo o anonimato, além de, permitir mensurar características do elemento em estudo (COELHO; SOUZA.; ALBUQUERQUE.; 2019).

A coleta de dados foi conduzida em 3 etapas:

- **1ª ETAPA:** O estudo foi submetido ao processo de qualificação da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas GAMALIEL, e posteriormente ocorreu a solicitação de ofício a coordenação de enfermagem para identificação da acadêmica junto ao local de estudo.
- **2ª ETAPA:** Nessa etapa ocorreu o envio dos ofícios aos departamentos responsáveis pela disponibilização dos dados, para que assim fosse reservado um local e data para coleta dos dados.

3ª ETAPA: foi realizada a coleta de dados com o auxílio do instrumento de coleta de dados, que está localizado no (APENDICE A), com a finalidade de auxiliar na obtenção de dados epidemiológicos que foram empregados para realização das análises.

Então, como em princípio todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem ser analisadas pelos sistemas CEP e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP (BRASIL, 2012).

Assim as pesquisas que utilizam apenas dados estatísticos de domínio público ou revisão bibliográfica que não identifiquem os participantes da pesquisa, ou seja, estudo que não envolva seres humanos, não necessita de aprovação por parte do Comitê de Ética e Pesquisa CEP e CONEP. (UNIVERSIDADE FEDERAL GOIÁS, 2017).

3.6 ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta de dados, foi realizada uma análise dos dados através de técnica de análise estatística descritiva. Esse tipo de análise é caracterizado por ser composta de conjuntos de métodos voltados para a organização, interpretação e descrição dos dados por meio de indicadores sintéticos ou sumários (HOFFMAN, 2013).

Desse modo, estatística descritiva tem como finalidade sintetizar um grupo de dados da mesma natureza, permitindo assim que se tenha uma visão global da variação dos dados que foram analisados (HOFFMAN, 2013).

A análise dos dados ocorreu através de 3 fases:

- **1ª FASE: Pré-análise**

Nessa etapa, foram realizada a organização sistêmica dos dados tabulados para uma análise precisa dos dados obtidos. Todos os casos confirmados e arquivados de 20 casos de depressão puerperal na população feminina no município de Tucuruí – Pará, no Centro de Atenção Psicossocial Machado de Assis, foram organizados em planilhas eletrônicas e tabelas, com o auxílio dos programas Microsoft Office Word e Microsoft Office Excel 2016.

- **2ª FASE: Exploração do material**

Nessa fase ocorreu a avaliação epidemiológica para a análise dos casos de depressão puerperal na população feminina acometidas por tal patologia em Tucuruí-PA, nos anos de 2015 a 2021 no qual foram utilizados os programas Microsoft Office Word e Microsoft Office Excel 2016, aplicado vários filtros aos bancos de dados:

- Frequência anual e mensal dos casos de depressão puerperal na população feminina em Tucuruí;
- Perfil das mulheres afetadas (fatores socioeconômicos como idade, escolaridade, e antecedentes pessoais como transtornos mentais especificadamente o Transtorno Afetivo Bipolar).
- Indicadores epidemiológicos.

- **3ª FASE: Tratamento dos dados obtidos e interpretação**

Nessa etapa foi calculado os resultados brutos, onde o pesquisador procurara processá-los adequadamente para torna válida os resultados obtidos.

3.7 QUESTÕES ÉTICAS

A ética é o ramo da filosofia dedicada às ações e ao comportamento humano e é entendida como dimensões complexas, onde se faz necessária à relação entre o lado racional e o emocional, o afetivo e o intuitivo, pensamento e ação, objetivo e subjetivo, para que haja uma reflexão dos indivíduos acerca dos valores e contribui para o convívio individual e coletivo (CAPORALI; 1999).

De acordo com a Resolução nº 466/12, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa-CEP”, de forma que, caso receba sua aprovação, possa ser iniciada em seguida a coleta de 20 dados, conforme prevê a resolução. Então, como em princípio todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem ser analisadas pelos sistemas CEP e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP (BRASIL, 2012).

Assim as pesquisas que utilizam apenas dados estatísticos de domínio público ou revisão bibliográfica que não identifiquem os participantes da pesquisa, ou seja, estudo que não envolva seres humanos, não necessita de aprovação por parte do Comitê de Ética e Pesquisa CEP e CONEP. (UNIVERSIDADE FEDERAL GOIÁS, 2017).

3.8 RISCOS E BENEFÍCIOS

Ao falarmos em estudos seccionais, estamos nos referindo a um tipo de investigação que começa com um estudo para determinar a prevalência de uma doença ou condição relacionada a saúde de uma população, onde a exposição e a condição de saúde do participante são determinadas simultaneamente ou seja não é possível saber se a exposição a determinado fator antecede ou é

consequência da patologia. Por tanto esse delineamento é fraco para determinar causa-efeito, mais adequado para identificar pessoas e características passíveis de intervenções e gerar hipótese de causa de doenças (LIMA-COSTA; BARETO, 2003).

Os riscos desse tipo de estudo são:

- Durante a investigação é difícil encontrar a relação de causa e efeito das variáveis.
- Como os resultados a longo prazo não podem ser verificados, faz-se necessário realizar o estudo novamente.
- Ao escolher amostras aleatórias é possível que deixe de lado as pessoas que a representam.

Os benefícios desse tipo de estudo são:

- São estudos que podem ser realizados rapidamente.
- É possível medir diferentes variáveis com um único estudo e obter uma aproximação sobre a permanência dos resultados.
- Ausência de riscos para os indivíduos por não haver contato direto entre o pesquisador e o participante.

Como toda pesquisa, este estudo igualmente apresenta risco, à segurança dos prontuários digitais quanto o extravio ou desvio do documento, esse risco será minimizado pela não violação do arquivo, garantindo a integridade dos prontuários sem que haja modificação das informações neles escritos e a coleta das informações será realizada no Centro de atenção psicossocial Machado de Assis CAPS-Tucuruí-PA, e nenhum dos prontuários será impresso ou copiado para equipamentos digitais. Além disso, a pesquisa trará como benefício as informações sobre os possíveis quadros de depressão puerperal que atinge a população estudada, proporcionando levantar a prevalência dos mesmos, facilitando para propagação de novos estudos e perpetuação de ações interventoras em busca de melhoria da situação apresentada com o estudo.

4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa serão apresentados os resultados que foram adquiridos através do formulário. Avaliou-se um total de 564 casos de Depressão Puerperal no município de Tucuruí-Pa entre o ano de 2015 a Abril de 2021.

As avaliações tiveram como base os dados de prontuarios de pacientes da CAPS de Tucuruí-PA, que serviram como base para traçar o perfil epidemiológico da doença em estudo.

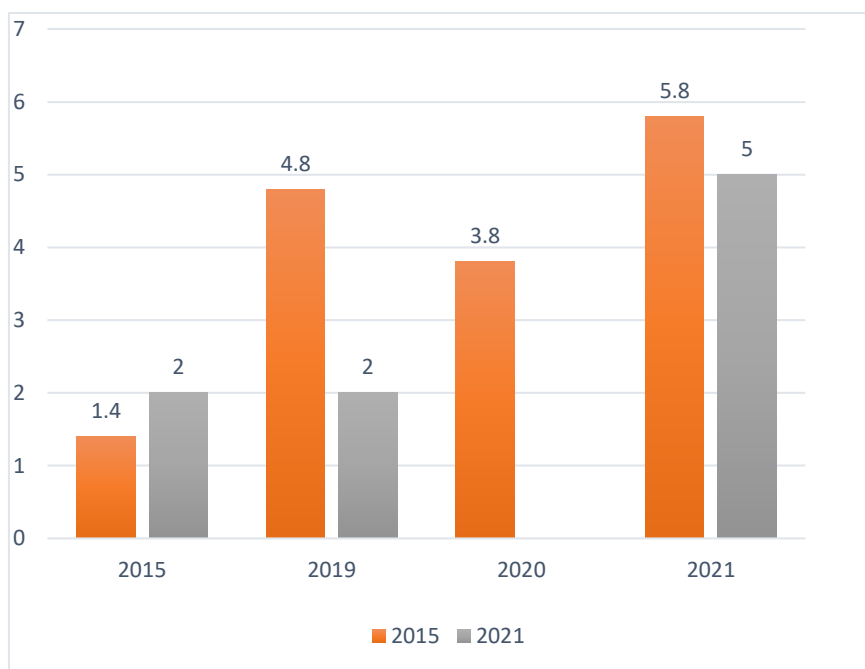
Para uma melhor organização dos dados coletados a partir do formulário, estes foram agrupados em quatro categorias distintas, onde a primeira consta as informações sobre as características epidemiológica da Depressão Puerperal no município de Tucuruí-Pa, como: frequência anual e mensal.

A segunda categoria compreende ao tipo de fatores socioeconomicos tais como: escolaridade e idade, a terceira categoria identificação dos antecedentes pessoais de transtornos mentais como o transtorno afetivo bipolar. E por fim, o quarto item abordando sobre a frequência do número de casos da doença relacionada à localidade, que se divide por zona (urbana) que são os bairros da cidade em estudo.

CATEGORIA 1- Característica epidemiológica da depressão puerperal no município de tucuruí-pa.

1.1 Frequência dos casos de depressão puerperal

Gráfico A - Frequência anual de casos de depressão puerperal entre os anos de 2015 a abril de 2021.



Fonte: acervo do autor

Tucuruí configura-se como um polo industrial de um aparato ponderoso para o estado do Pará e outras regiões. A conjuntura da implantação da UHE-TUC é ainda o desenvolvimento em outros setores, no que diz respeito a parâmetros que contribuam para a fonte da economia do município, bem como no setor primário na qual predomina o extrativismo vegetal, a agricultura rudimentar, a pecuária extensiva e a pesca, que são fatores que fomentam a intensiva de imigrantes em busca de trabalho e empreendedorismos (SANTOS, 2015).

Os transtornos mentais estão cada vez mais discutidos e pautados no âmbito da saúde pública devido a sua alta prevalência, repercussões negativas na saúde e impacto psicossocial. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a depressão como a principal causa de incapacidade de todo o mundo e contribui de forma importante para a carga global de doenças, segundo Relatório da OMS o número de casos de depressão aumentou 18% entre 2005 e 2015, são 322 milhões de pessoas em todo o mundo com diagnóstico de depressão, e maior prevalência entre as mulheres. No Brasil, tem 11,5 milhões de pessoas o que equivale a 5,8% da população (MENDONÇA; et al, 2021).

Ainda sobre MENDONÇA o autor afirma que entre os transtornos mentais que mais acometem as mulheres, destaca-se a DPP que ocorre, na maioria dos

casos, a partir das primeiras quatro semanas após o parto, alcançando sua intensidade nos seis primeiros meses, no entanto, nos estudos publicados com essa temática, observa-se que a avaliação DPP pode ser realizada em períodos diferentes do pós-parto, a DPP se destaca pelo aumento de sua incidência nas últimas décadas e por sua relevância social e clínica que pode afetar a saúde da mãe e o desenvolvimento do recém-nascido (MENDONÇA; et al, 2021).

Dessa forma, a DPP é considerada um problema de saúde pública, com prevalência elevada em puérperas atendidas pela Sistema Único de Saúde, dados da pesquisa “Nascer no Brasil”, mostram que em cada quatro mulheres, mais de uma apresenta sintomas de depressão no período de 6 a 18 meses após o nascimento do bebê, essas estimativas se apresentam elevadas em relação ao nível mundial, justificando que os agravos à saúde da mulher, tenham atenção prioritária no âmbito da saúde pública.(SANTOS; et al, 2021).

No que diz respeito ao período considerado para realização desse estudo, foram tabulados as frequências anuais de casos de Depressão Puerperal entre os anos de 2015 a Abril 170, 164, 89, 70, 39, 20, 12 de 2021, da qual fica evidente um pico acentuado durante o ano de 2021, sendo esse responsável por 78,8% das frequências anuais, de um total de 564 casos do períodos estudados. Esse quadro foi influenciado pelo fato da pandemia do novo corona virus, as experiências psicológicas influenciam a qualidade do vínculo materno-infantil é uma grande prioridade no campo da saúde materno-infantil e, sem dúvida, uma grande preocupação durante a pandemia de COVID-19, dadas as experiências perinatais enfrentadas pelas mulheres durante esse período, trabalhos emergentes na população em geral demonstram um aumento nos sintomas de depressão e ansiedade na era da pandemia (CINDY H. LIU; et al, 2022).

Ainda em análise estatística, fica notório que a frequência de casos positivos obtiveram tendência crescente a partir do ano de 2019, sendo notado que o crescimento do número de casos vem estendendo-se até em Abril de 2021, logo, é de suma importância ressaltar que mesmo não findado o ano de 2021 já se estabelece o quantitativo de 170 casos confirmado ultrapassando todos os anos antecedentes a este.

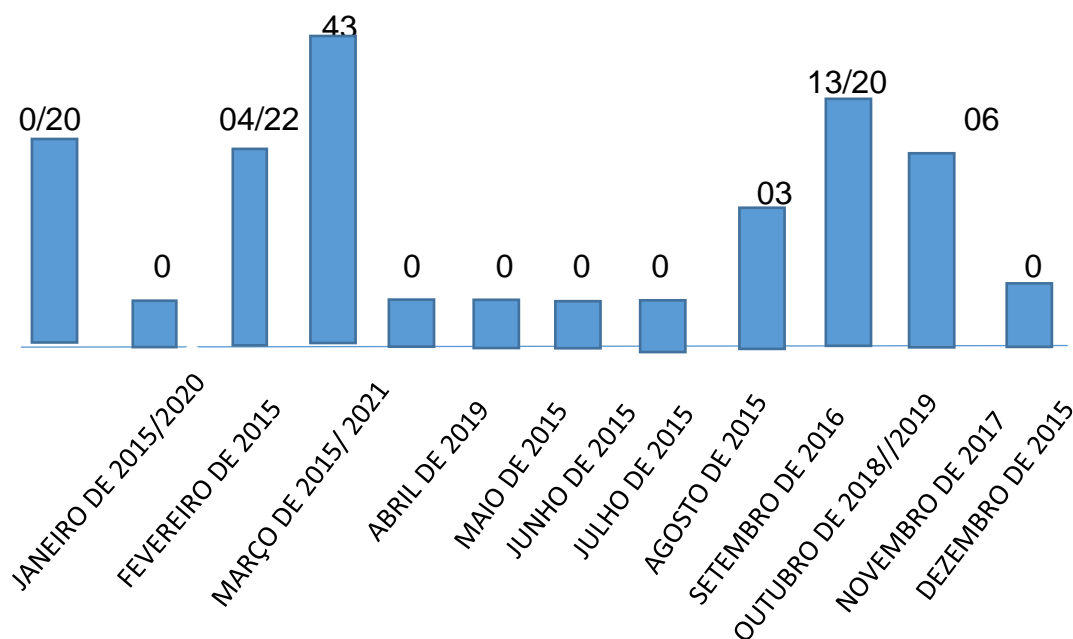
Esse episódio é explicado pelo foto do impacto da pandemia na saúde mental materna, em 2020, a pandemia de Sars-CoV-2 apareceu como um novo obstáculo para garantir a saúde materno-fetal: gestantes e puérperas foram

consideradas grupo de risco de infecção para o desenvolvimento de complicações mais graves, no mesmo ano, um estudo brasileiro encontrou 12,7% de letalidade por infecção na população obstétrica, maior do que em outros países em junho de 2020, 5 meses após o 1º caso de COVID-19 no país, o número de mães que perderam a vida pela doença já representava 10% do total anual de óbitos maternos (TAKEMOTO; KAYEM, 2020).

É importante ressaltar que grande parte das gestantes e puérperas que morreram por infecção por COVID-19 não apresentava comorbidades ou fatores de risco; ou seja, não se enquadravam na definição de gravidez de alto risco, quando a vida ou a saúde da gestante ou do feto são mais susceptíveis de serem afetadas do que a da população considerada (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

Assim, o número de casos de Depressão Puerperal no município de Tucuruí de fato é correlacionado com a pandemia do novo corona vírus, a pandemia do corona vírus é reconhecida como um fator de risco para a saúde materno-infantil de acordo com (MICHELS; et al, 2022) considerando apenas as puérperas, foram registradas 786 infecções e 131 óbitos, atingindo uma taxa maior (14,3% das pacientes morreram), o que sugere que o período puerperal é mais letal que o período gestacional, ocasionando assim um grande impacto na saúde mental puerperal (BONATTI; et al, 2021).

Gráfico B – Frequência de casos de depressão puerperal por mês no período de 2015 a abril de 2021.



Fonte: acervo do autor

Quanto à análise dos casos de Depressão Puerperal por mês durante os anos de 2015 a abril de 2021 é válido salientar que os meses do gráfico B, são dados agrupados, ou seja, para atender a metodologia de um estudo epidemiológico, esses dados foram somados e agrupados por categoria mensais dos anos de 2015 a abril de 2021. Exemplo: O mês de janeiro de 2015 foi agrupado ao mês de janeiro de 2020 e assim sucessivamente, acontecendo essa categorização com os demais meses.

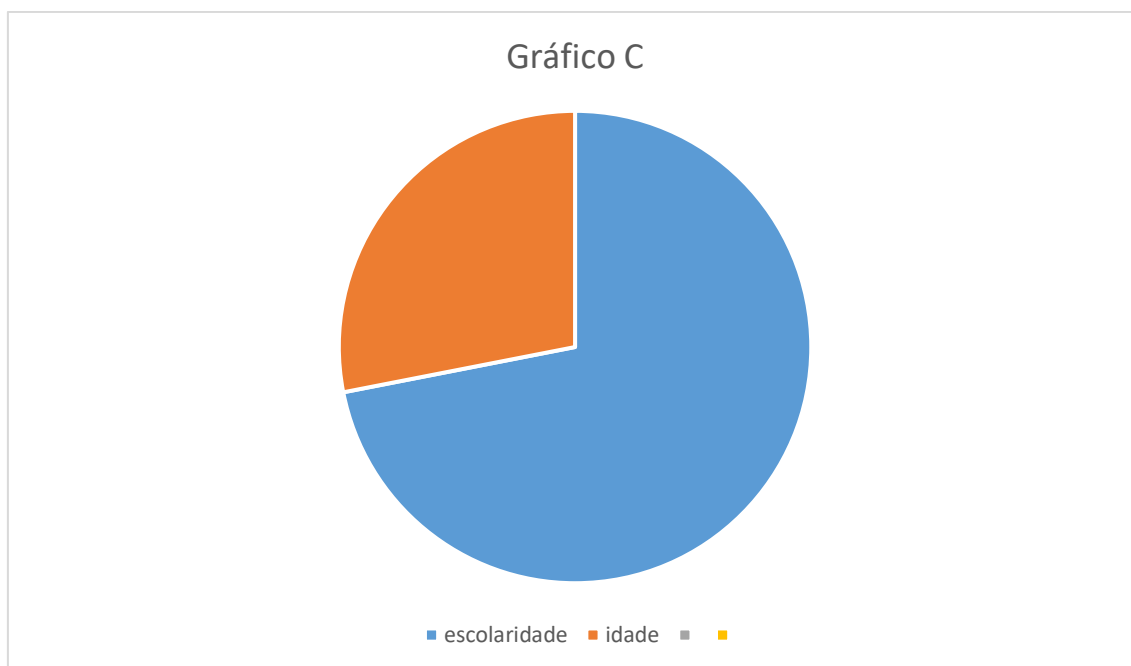
Ao final da categorização mensal, constatou que o mês de Abril e outubro são os meses que apresentam maiores frequência de casos de Depressão Puerperal, sendo os mesmos representados por 43 e 33 casos respectivamente. Esses meses apresentam maior frequência devido, durante o mês de Abril e outubro estarem no ápice da pandemia do novo corona vírus que impactou a saúde mental de muitas pessoas inclusive a saúde mental das grávidas e puerperas.

No que diz respeito ao aumento de novos casos dessa patologia, Takemoto (2020) afirma que a Depressão Puerperal incide com maior frequência durante a pandemia do Sars-CoV-2, sendo essa a causa para o aumento de novos casos de DP no município Tucuruí.

Desse modo, outra explicação aplausível para o quantitativo de casos de DP no mês de Abril no município de Tucuruí-PA, seja fruto de fatores econômicos do município, já que a pandemia além de afetar a saúde mental de muitas pessoas afetou diretamente a economia do país (TAKAMOTO; KAYEM, 2020).

CATEGORIA 2-Frequência do número de casos de depressão puerperal relacionada à idade e escolaridade.

Gráfico C-Frequência do número de casos de depressão puerperal relacionados a idade e escolaridade.



Fonte: Acervo do autor

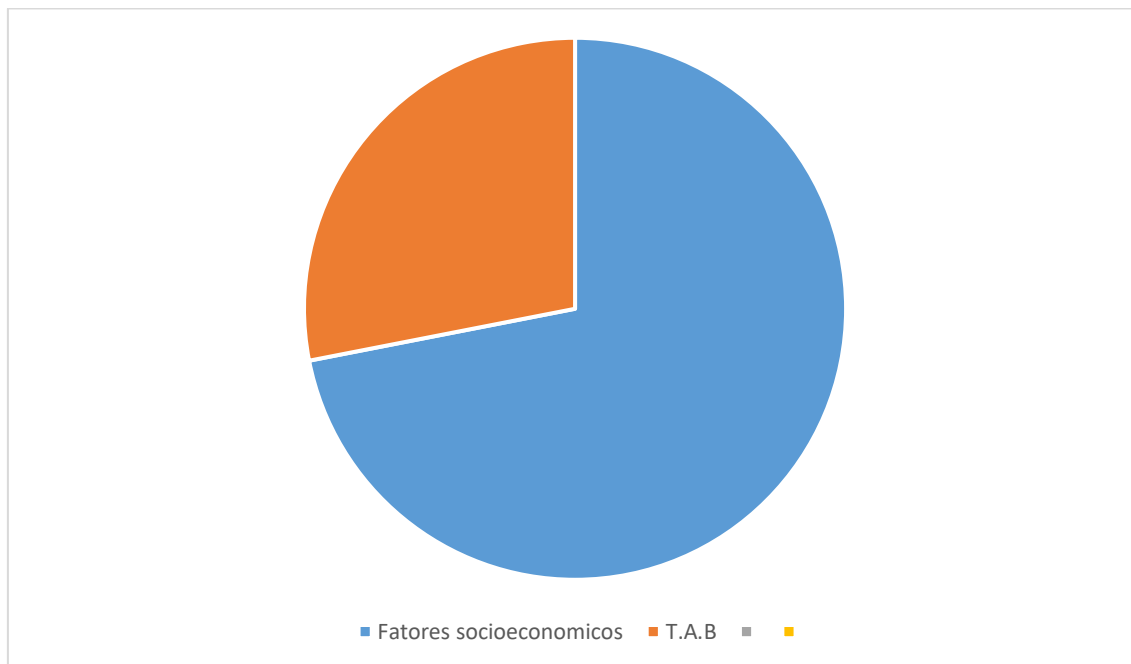
A frequência de números de casos de DP relacionados com a idade, do total de 564 casos analisados as idades com maior incidência de casos estão entre os 20 e 40 anos de idade, já em relação a escolaridade 90% dos casos as pacientes possuem o ensino fundamental completo e 10% possuem o ensino fundamental incompleto.

Sabe-se que Vários fatores biológicos, psicológicos e sociais têm sido apontados como potenciais determinantes de tais transtornos mentais no período perinatal, nesse sentido, alguns fatores de risco são particularmente relevantes em algumas culturas e em países de baixa e média renda, o que ajuda a explicar a grande magnitude dos transtornos mentais durante a gravidez e o puerpério em determinados locais, Alguns desses fatores incluem gravidez na adolescência, gravidez não planejada ou indesejada, nuliparidade, baixo nível socioeconômico, superlotação domiciliar e violência física, psicológica e verbal perpetrada pelo parceiro, no puerpério, sintomas depressivos e ansiosos na gravidez, história prévia de transtorno mental, falta de apoio familiar, viver sem companheiro, ser mãe solteira, idade <15 ou >35 e multiparidade são comumente associados à doença mental, além disso, a ocorrência de Transtornos Mentais Comum (TMC) na gravidez tem sido apontada como importante preditor para o surgimento de sintomas depressivos no puerpério (SILVA; PEREIRA; et al, 2022).

Portando é evidente que fatores socioeconomicos tais com: escolaridade e idade, são fatores determinantes para o desenvimento da patologia pois influenciam diretamente no bem estar social e familiar do paciente, o nível baixo de escolaridade é um fator muito comum nos casos de depressão puperal dentro do municipio de Tucuruense de acordo com os casos analisados no CAPS de Tucuruí.

CATEGORIA 3-Freqüência do número de casos de dp associados a fatores de risco relacionados a antecedentes pessoais como a bipolaridade.

Gráfico D- Frequência do número de casos de dp associados a fatores de risco relacionados a antecedentes pessoais como a bipolaridade nos anos de 2015 a 2021.



Fonte: acervo do autor

Dos 564 casos de DP 10% estão relacionados a transtornos mentais tais como o transtorno afetivo bipolar de acordo com dados disponibilizados pelo Centro de Apoio Psicossocial Machado de Assis CAPS de Tucuruí-PA, e ainda de acordo com CAPS de Tucuruí-PA 90% do total de 564 casos estão relacionados a fatores socioeconômicos tais como idade, falta de emprego e escolaridade deficiente.

De acordo com a literatura a DP é uma patologia multifatorial isto é para desenvolver esta patologia são necessários vários fatores associados, a população feminina em estudo pacientes do CAPS de Tucuruí-PA referentes aos anos de 2015 a 2021 apresenta um perfil epidemiológico caracterizado por fatores socioeconômicos tais como a baixa escolaridade em sua grande maioria estão relacionados a esse fator, em segundo lugar fatores de risco como antecedentes pessoais de transtornos mentais leves apresentando uma porcentagem de 10% do total de casos, outro fator analisado e característico do

perfil epidemiológico do município foi a idade a prevalência entre mulheres entre 20 a 40 anos de idade segundo dados coletados de prontuários de pacientes da CAPS de Tucuruí-PA.

O aumento do número de casos de DP também pode ser justificada pelo fato de Em 2020, a pandemia de Sars-CoV-2 apareceu como um novo obstáculo para garantir a saúde materno-fetal: gestantes e puérperas foram consideradas grupo de risco de infecção para o desenvolvimento de complicações mais graves, é importante ressaltar que grande parte das gestantes e puérperas que morreram por infecção por COVID-19 não apresentava comorbidades ou fatores de risco; ou seja, não se enquadravam na definição de gravidez de alto risco, quando a vida ou a saúde da gestante ou do feto são mais susceptíveis de serem afetadas do que a da população considerada (MICHELS; et al, 2022).

CATEGORIA 4-frequência de números de casos de depressão puerperal associados a localidade

Gráfico E- frequência de números de casos de depressão puerperal associados a localidade dos anos de 2015 a 2021.

BAIRROS DE TUCURUÍ	NÚMERO DE CASOS
Alto Alegre	02
Beira Rio	07
Bela Vista	03
Bom Jesus	01
Castanheira	01
Centro	05
Cohab	37
Colinas	02
Cristo Vive	04
Esperança	01
Getat	04
Jardim das Oliveiras	01
Jardim de Deus	01
Jardim Alcobaça	04
Jardim Alvorada	02
Jardim Colorado	02
Jardim Marilucy	07
Jardim Paraíso	08
Jaqueira	01

Liberdade	03
Mangal	04
Matinha	03
Nova Conquista	07
Nova Matinha	02
Nova Tucuruí	04
Palmares II	03
Paravoa	01
Pimental	02
Parque dos Buritis	01
Parque dos buritis	01
Santa Isabel	05
Santa Mônica	08
São Francisco	01
São Sebastião	05
Serra Azul	03
Supam	01
Susipe	01
Terra Prometida	04
Tozete	01
Vila Permanente	54
Vila Pioneira	03
Vila Tropical	08

Fonte: Centro de Apoio Psicossocial Machado de Assis, 2015 a 2021

O estudo demonstra que houve uma disparidade expressiva no número de notificações da doença nos bairros da Vila Permanente e e na Cohab, pois de um universo de 564 casos registrados no intervalo de 6 anos, 90% são da vila Permanente e penas 10 % do Bairro da Cohab (CAPS MACHADO DE ASSIS, 2022).

A tabulação dos dados referente aos números de casos positivos de DP na região urbana de Tucuruí-PA, revela um contingente importante em relação a Vila Permanente e o bairro da Cohab, sendo ambos os bairros responsável por 54 e 37 casos respectivamente durante os anos estudado. Essa realidade pode ser revelada pelo processo de crescimento populacional urbano deficiente.

Sarmento et al (2015) diz que esse fato está relacionado com as características peculiares da zona urbana, tais como: desigualdade socioeconômica, insuficiência do sistema de esgoto, abastecimento de água insatisfatório e outros, logo, essas localidades se destacam pelo maio número

populacional, por conta do elevado índice de doenças de veiculação hídrica e zoonóticas, devido os indivíduos viverem em condições propícias para inúmeras doenças, entre elas a Depressão Puerperal.

Em consonância com a tabela acima, estudos revelam que ao longo das últimas décadas, um grande crescimento populacional nas capitais e grandes cidades brasileiras, muitas pessoas ainda personificam as grandes cidades como modelos de modernidade, riqueza e tecnologia. Com essa grande ocupação urbana, aliada ao desemprego, as famílias oriundas de outras regiões, começaram a ocupar áreas ilegais e inadequadas para moradia. Todo esse processo favoreceu o surgimento de DP (MOURA et al., 2011).

A Vila Permanente de Tucuruí destacou-se por apresentar o primeiro maior número de casos de Depressão Puerperal aparecendo em pelo menos cinco anos consecutivos como o mais prevalente entre os anos estudados totalizando 54 casos. É um vilarejo que faz parte do município de Tucuruí, bem estruturado, com moradores que tem condição financeira favorável, porém uma presumível explicação pode justificar esse quantitativo que pode estar em sua população, pois está possui um quantitativo de habitantes, em sua maioria os habitantes da vila permanente do município de Tucuruí são pessoas que não possuem casa própria moram de aluguel nas casas da Heletronote, com a pandemia do novo coronavírus o COVID-19, essas famílias tiveram sua fonte de renda prejudicada muitos até perderam o emprego, com a vida socioeconômica abalada tornou-se um cenário propício para o desenvolvimento de transtornos mentais dentre eles a Depressão Puerperal (FIO CRUZ, 2016).

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que existe um leque de ações a serem desempenhadas pela APS para assistir à mulher no puerpério, as quais são passíveis de realização com o uso de tecnologias leves e de baixo custo, e que esse ponto de atenção é primordial para auxiliar na redução da morbimortalidade materna, por meio do aconselhamento e apoio para a recuperação da gravidez e nascimento, identificação precoce e gestão adequada das necessidades de saúde física e emocional.

Estudos nacionais e internacionais indicam que a atenção pós-parto ainda tem como foco o cuidado ao recém-nascido e são restritos, em sua maioria, ao puerpério imediato e tardio, havendo necessidade de melhorias na implementação dos cuidados primários à saúde da mulher, especialmente no que tange à coordenação e longitudinalidade do cuidado, o que evidencia necessidade de melhoria na qualidade da atenção à mulher no puerpério na APS.

Os objetivos do trabalho foram alcançados, sendo possível a realização do reconhecimento dos casos notificados no cenário do estudo, bem como da relação dos impactos no município de Tucuruí e seus reflexos sobre a saúde mental materna.

É importante destacar que a investigação do puerpério pode identificar uma amplitude de atividades a serem desenvolvidas e consideradas na APS, tanto no que se refere à estrutura física, material, humana, assim como qualificação profissional, planejamento e gestão do programa, além de fatores externos como aspectos culturais da mulher atendida. Assim, o presente estudo serve de subsídio tanto para nortear a elaboração e melhoria das ações à mulher no puerpério na APS por parte de profissionais e gestores, como para direcionar a elaboração de estudos empíricos que possam investigar a integralidade da atenção puerperal.

7.0 ORÇAMENTO

PROCEDIMENTO	Quantidade	Valor Total em reais
Material Permanente		
Pendrive	02	39,90
Material de Consumo		
Cartuchos para Impressão	04	80,00
Fotocópias/encadernação /impressão	450	87,00
Resma de Papel A4	02	24,00
Cd regravável	01	2,00
Caneta Esferográfica	04	4,00
Transporte	80	352,00
TOTAL GERAL		R\$ 569,90

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Patricia; PAIXÃO, Catielle; SOARES, Freitas Zelma; SILVA, Santos, Carlos Antônio da; **impacto da saúde mental materna na interação mãe-bebê e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil**. Acessado em 07 de abril de 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15448/1980-8623.2018.3.28475>

BARATIERI, Tatiane e Natal, Sonia. **Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 24, n. 11 [Acessado 6 Abril 2022] , pp. 4227-4238. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>>. Epub 28 Out 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28112017>.

BRASIL. (2012). Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. *Bioética*, 4(2), 15- 25. Disponível em: <http://https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 21 de Maio 2022.

BENASSULE, Stéfannie Cardoso; CAVALCANTE Milady Cutrim Vieira; FILHO Fernando Lamy. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Universidade Federal do Maranhão UFMA: **Saúde mental de mães entre 15 e 36 meses da coorte BRISA-São Luíz, Maranhão**. Brasil, setembro de 2020. Acessado em 20 de março de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v53i4p415-423>

CINDY H. Liu,a,b,c , Sunah Hyuna,c , Leena Mittalb,c , Carmina Erdeia,c. **Psychological Risks to Mother-Infant Bonding during the COVID-19 Pandemic**. *Pediatr Res*. Author manuscript; available in PMC 2022 May 09. Acessado em 07 de dezembro de 2022. Disponível em: doi:10.1038/s41390-021-01751-9. <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-1467092>

COSTA DO, Souza FISS, Pedrosa GC, Strufaldi MWL. Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido: **estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica**. *Ciênc. Saúde Coletiva* 2018;23(3):691-700.

CAPORALI, Renato. *Ética e Educação*. Editora Gryphus. 1999, Rio de Janeiro.

BONATTI AT, Miller N, Carvalhaes MABL, Jensen R, Parada CMGL. Factors associated with death among postpartum women with COVID-19: a Brazilian population-based study. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021;29:e3507 . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.5446.3507>

ELIAS EA, Pinho JP, Oliveira SR. **Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério:** contribuições para a enfermagem. *Enferm Foco*. 2021;12(2):283-9. Acessado em 20 de março de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rprs/a/thrsdqpsdymLNtJpJgktpKq/?lang=pt#:~:text=SciELO%20%2D%20Brasil%20%2D%20Aspectos%20epidemiol%C3%B3gicos%20da,p%C3%B3s%2Dparto%20em%20amostra%20brasileira.>

FIO CRUZ, Fundação Osvaldo Cruz: **Depressão pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil.** Brasil, Abril de 2016. Acessado em 20 de Março de 2022. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/depressao-pos-parto-acomete-mais-de-25-das-maes-no-brasil#:~:text=No%20Brasil%2C%20em%20cada%20quatro,ap%C3%B3s%20o%20nascimento%20do%20beb%C3%AA>

UFG-Universidade Federal de Goiás. **O que deve ser analisado pelo Sistema CEP/CONEP?** Disponível em: <<https://cep.prpi.ufg.br/p/10879-o-que-deve-ser-analisado-pelo-sistema-cep-conep>> Acesso em: 08 de agosto de 2022

MELO, Synara Barbosa de et al. **Depressive symptoms in postpartum women at Family Health Units.** *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil* [online]. 2018, v. 18, n. 1 [Acessado 7 Abril 2022], pp. 163-169. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-93042018000100008>>. ISSN 1806-9304. <https://doi.org/10.1590/1806-93042018000100008>.

MENDONÇA FM, Rêgo AS, Costa SM, Dantas JM, Batista MR, Rodrigues CN, et al. **Sintomas de depressão pós-parto em mulheres atendidas em maternidades públicas e seus fatores associados.** *Enferm Foco*. 2021;12(5):853-9. Acessado em 07 de Dezembro de 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.3491>

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde: **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Gestão de alto risco.** manual técnico [Internet]. 5a ed. Brasília (DF): Editora do Ministério da Saúde; 2012 [2021 set 15] (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf
» https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

MICHELS, Bruna Depieri, Marin, Daniela Ferreira D'Agostini, Iser, Betine Pinto Moehlecke. **Aumento da taxa de mortalidade materna entre as admissões para parto em gestantes de baixo risco gestacional no Brasil: Efeito da pandemia do COVID-19?** received September 15, 2021 accepted May 4, 2022 published online July 7, 2022. DOI <https://doi.org/10.1055/s-0042-1751059>. ISSN 0100-7203.

MOURA, Elaine Cristina CARVALHO, FERNANDES, Marcia ASTRÊS e Apolinário, Flayda Isabela RODRIGUES. **Percepção materna sobre transtornos psiquiátricos no puerpério:** implicações na relação mãe-filho. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2011, v. 64, n. 3 [Acessado 19 Fevereiro 2022], pp. 445-450. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000300006>>. Epub 06 Out 2011. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000300006>.

National Institute for Health and Care Excellence (NICE). Antenatal and postnatal mental health: clinical management and service guidance. London: NICE; 2015.

REILLY N, Harris S, Loxton D, Chojenta C, Forder P, Austin MP. **The impact of routine assessment of past or current mental health on help-seeking in the perinatal period.** *Women Birth* 2014; 27(4):e20-e7.

PESSOA Junior JM, Santos RCA, Clementino FS, Nascimento EGC, Miranda FAN. **Formação em Saúde Mental e Atuação Profissional no Âmbito do Hospital Psiquiátrico.** *Texto Contexto Enferm.* 2016, 25(3):e3020015. Doi: <https://doi.org/10.1590/01040707201600320015>

KAYEM G, Lecarpentier E, Deruelle P, Bretelle F, Azria E, Blanc J, et al. **Um instantâneo da pandemia de Covid-19 entre mulheres grávidas na França.** *J Gynecol Obstet Hum Reprod.* 2020;49(07): 101826. Doi: 10.1016/j.jogoh.2020.101826
» <https://doi.org/10.1016/j.jogoh.2020.101826>.

World Health Organization (WHO). **Global Health Observatory (GHO) data. Women and health** [Internet] 2017 [cited 2017 Jun 10]. Available from: <http://www.who.int/gho/en/>
» <http://www.who.int/gho/en/>

LOPES, Eliane Rozales et al. **Depressão pós-parto e alterações de sono aos 12 meses em bebês nascidos na zona urbana da cidade de Pelotas/RS.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [online]. 2010, v. 59, n. 2 [Acessado 19 Fevereiro 2022], pp. 88-93. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000200002>>. Epub 01 Set 2010. ISSN 1982-0208. <https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000200002>.

LIMA-COSTA, Maria, Fernanda; BARETO, Sandhi, Maria; **tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento.** Brasília, Dezembro de 2003. Acessado em 24 de Maio de 2022. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003#:~:text=Estudos%20ecol%C3%B3gicos&text=Nesse%20tipo%20de%20estudo%2C%20n%C3%A3o,doen%C3%A7a%2Fcondi%C3%A7%C3%A3o%20relacionada%20na%20coletividade

TAKEMOTO MLS, Menezes MO, Andreucci CB, Nakamura-Pereira M, Amorim MMR, Katz L, et al. **A tragédia da COVID-19 no Brasil: 124 mortes maternas e contando.** *Int J Gynaecol Obstet.* 2020;151 (01):154–156. Doi: 10.1002/ijgo.13300
» <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>

VIEIRA ES, Caldeira NT, Eugênio DS, Lucca MM, Silva IA. **Breastfeeding self-efficacy and postpartum depression**. a cohort study. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e3035. Acessado em 20 de março de 2022. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2110.3035>.

RIBEIRO, Samila Gomes et al. **FACTORS THAT INTERFERE IN THE QUALITY OF LIFE RELATED TO THE HEALTH OF WOMEN IN THE POSTPARTUM PERIOD IN NORTHEASTERN BRAZIL**. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2021, v. 30 [Acessado 19 Fevereiro 2022], e20190009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0009>>. Epub 02 Abr 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0009>.

SILVA, Bruno Pereira da et al. **Common mental disorders in pregnancy and postnatal depressive symptoms in the MINA-Brazil study**. occurrence and associated factors. Revista de Saúde Pública [online]. 2022, v. 56 [Accessed 1 November 2022], 83. Available from: <<https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004028>>. Epub 26 Sept 2022. ISSN 1518-8787. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004028>.

SARMENTO, R. A. et al. **Determinantes socioambientais e saúde: O Brasil rural versus o Brasil urbano**. Tempus Actas de Saúde Coletiva, v. 9, n. 2, p. 221-223, 2015. Disponível em:< www.tempusactas.unb.br › Capa › v. 9, n. 2 (2015) › Sarmento>. Acesso em: 20 Nov. 2022.

POLES, Marcela Muzel et al. **Sintomas depressivos maternos no puerpério imediato**. fatores associados. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2018, v. 31, n. 4 [Acessado 26 Março 2022], pp. 351-358. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201800050>>. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800050>.

GONÇALVES, Cristiane de Souza et al. **Frequency and associated factors with failure to perform the puerperal consultation in a cohort study**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil [online]. 2019, v. 19, n. 1 [Accessed 26 March 2022], pp. 63-70. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1806-93042019000100004>>. ISSN 1806-9304. <https://doi.org/10.1590/1806-93042019000100004>.

SANTOS, Alice Parentes da Silva et al. **SKIN-TO-SKIN CONTACT AND BREASTFEEDING AT CHILDBIRTH: WOMEN'S DESIRES, EXPECTATIONS, AND EXPERIENCES**. Revista Paulista de Pediatria [online]. 2022, v. 40 [Accessed 26March2022],e2020140.Availablefrom: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2020140>>. Epub 26 May 2021. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2020140>.

Healthline Parenthood. **What Bodily Changes Can You Expect During Pregnancy**. Hormones & more. [Artigo na internet]. Acessado em março de 2022. Disponível em: <https://www.healthline.com/health/pregnancy/bodily-changes-during#hormonal-changes>

PROETTI, Sidney. **As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica:** Um estudo comparativo e objetivo. Revista Lumen- ISSN: 2447-8717, v. 2, n. 4, 2018.

FIOTEC, FIOCRUZ, **como funciona as casas de apoio psicossocial CAPS.** Brasília-DF, 09 de Maio de 2018. Acessado em 22 de Abril de 2022. Disponível em: <https://www.fiotec.fiocruz.br/index.php/noticias/projetos/5324-voce-sabe-o-que-sao-os-caps-e-como-eles-funcionam>

HOFFMA, BJ, Baranik, LE. **An interdisciplinary meta-analysis of the potential antecedents, correlates, and consequences of protégé perceptions of mentoring.** & Evans, SC 2013.

APÊNCE

APÊNCE A-FORMULÁRIO



FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL.
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA CECAM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM Autorizado pela Portaria Nº 360 de
10/06/2014-MEC- DOU- Nº110 de 11/06/14

FORMULÁRIO

1. PERFIL SOCIOECONOMICO
Idade: ()
Cor: () Branca () Parda () Negro () amarelo () Índio () Não declarada
Estado civil: () solteiro () casado () viúvo () Divorciado () Em união estável
Escolaridade: () Analfabeto () E. F. Incompleto () E. F. Completo () E.M. Incompleto () E. M. Completo () E. S. Incompleto () E. S. Completo
Profissão:
Renda Familiar: () Inferior a 1 salário mínimo () De 1 a 2 salários () De 3 a 5 salários () Mais de 10 salários () Sem rendimento.
Possui algum benefício social? () Não () Sim qual?
Reside em imóvel próprio? () próprio quitado () próprio em financiamento () alugado () emprestada/cedida
Qual serviço de saúde utiliza? () SUS- Sistema Único de Saúde () oferecido pela empresa/instituição () Associações médicas/planos de saúde () outros
Realizou pré-natal? () Sim () Não Quantas consultas? ()
Tem filhos? Quantos? ()
Trabalha atualmente? () sim () Não

2. PERFIL EPIDEMIOLOGICO
2.1 FATORES DE RISCO
() Consumo excessivo de bebidas alcoólicas () Transtorno afetivo bipolar () Depressão anterior () Inatividade () obesidade () outros
2.2 ANTECEDENTES MORBIDOS PESSOAIS
Diagnostico: () Câncer de mama () Câncer de colo Uterino () outros
2.3 ANTECEDENTES MORBIDOS FAMILIARES
Diagnostico: () Câncer de mama grau de parentesco: _____ () Câncer de colo uterino grau de parentesco: _____ () outros
2.4 CAUSAS MAIS FREQUENTES DA DEPRESSÃO PUERPERAL

() Baixa Escolaridade () Nível socioeconômico baixo () fatores correlacionados com a idade () gravidez na adolescência () gravidez após os 40 anos () outros
Ano de 20_____
1º- frequência de casos por ano _____
2º- frequência mensal:
JAN_____ :FEV_____ :MAR_____ :ABR_____ :MAI_____ :JUN_____ :
JUL_____ :AGO_____ :SET_____ :OUT_____ :NOV_____ :DEZ_____
3º- MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO: _____
4º- ESCOLARIDADE DAS PARTICIPANTES: () Analfabeto () 1ª a 4ª Serie incompleto do ensino fundamental () 5ª a 8ª serie do E.F () E.F. Completo () E. M. Incompleto () E.M. Completo () E.S. Incompleto () E.S. Completo () ignorado () Não se aplica
5º- BAIROS COM MAIOR PREVALÊNCIA DE CASOS: Beira Rio_____ :Bela Vista_____ :Belém_____ :Burity_____
Centro_____ :Cohab_____ :Colinas_____ :Colorado_____ :Esperança_____
Getat_____ :Jaqueira_____ :Jardim_____ :Marilucy_____ :Jardim
Paraiso_____ :Liberdade_____ :Mangal_____ :Matinha_____ :Nova
Conquista_____ :Nova Tucuruí_____ :Paravoá_____ :Pimental_____ :Santa
Isabel_____ :Santa Mônica_____ :São José_____ :Outros_____

APENDICE B-TERMO DE CONCENTIMENTO LIVRE E ESCLATECIDO DO PACIENTE



FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PACIENTE

Título DEPRESSÃO PUERPERAL: ANALIZANDO OS ASPECTOS SOCIAL E FAMILIAR DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE APOIO PSICOSOCIAL (CAPS) LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUI-PA, ENTRES OS ANOS DE 2015 E 2021.

Venho por meio deste, convidá-lo a participar do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Raquel Pereira Moraes, matriculado regularmente no 9º período do curso de graduação em Enfermagem – da Faculdade de Teologia Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-FATEFIG Tucuruí-PA, sob o número de matrícula 2016001018 respectivamente, tendo como orientador o Profº Esp. Benedito do Carmo Gomes Cantão. O objetivo é descrever o perfil epidemiológico das pacientes com Depressão Puerperal, atendidas na CAPS-Tucuruí-PA. Sua participação se dará pelo consentimento de os pesquisadores utilizar o seu prontuário digital para que sejam coletadas informações através de um formulário. Você tem toda a liberdade de recusar participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado, caso isso ocorra, todo material coletado será excluído das plataformas digitais e os arquivos será entregue a você, estaremos sempre a sua disposição. Para evitar que seja quebrado o sigilo de sua identidade, deixamos claro que as informações serão obtidas em anonimato e será codificado pelas siglas P1, P2, P3... e assim sucessivamente, dando respaldo ético da resolução 466/12. Como toda pesquisa, este estudo igualmente apresenta riscos a invasão de privacidade bem como divulgação de dados confidenciais, para reduzir esses riscos, será coletado os dados dos prontuários digitais somente mediante a sua autorização, como também não serão tirados copias, fotos ou outros meios que guarde as informações contida no documento. Para não colocar você em risco de constrangimento, será assegurado a sua confidencialidade e a privacidade, bem como vossa proteção de imagem e a não estigmatização. Além disso, a pesquisa trará como

benefício as informações sobre os possíveis quadros de depressão puerperal que atinge a população estudada, proporcionando levantar a prevalência dos mesmos, facilitando para propagação de novos estudos e perpetuação de ações interventoras em busca de melhoria da situação apresentada com o estudo. Deste modo esta pesquisa torna-se viável. Vale ressaltar que, este estudo será realizado com recursos próprios autores, não tendo financiamento ou cooperação de nenhuma instituição de pesquisa. Também não haverá nenhum tipo de pagamento por sua participação. Ao final da pesquisa os resultados obtidos serão apresentados na Faculdade Gamaliel FATEGIG-Tucuruí-PA, em eventos científicos e/ou publicado em revistas científicas. A qualquer momento você pode desautorizar o pesquisador de fazer uso das informações obtidas, assim como afastar-se da pesquisa e todo o material anotado será devolvido. Não há despesas pessoais para você em qualquer fase do estudo. Em caso de dúvidas você poderá entrar em contato com os pesquisadora Raquel Pereira Morais, responsável por esta pesquisa, através do telefone (94)99207-9980 ou pelo e-mail: raquelpereira0804@gmail.com, ou ainda com o enfermeiro orientador Benedito do Carmo Gomes Cantão, RG: 3201447, contato pelo Fone: (094) 981745481 e e-mail: bcgcantao@hotmail.com; CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da Faculdade Gamaliel-FATEFIG-Tucuruí-PA, **End. Rua Um S/nº, Bairro: Jardim Marilucy, CEP: 68.459.490 Fone: (94)3787-1010, E-mail: ouvidoria@gamalielvirtual.com.br**, se tiver qualquer dúvida com relação aos seus direitos.

Tucuruí-Pará, ____/____/2022

Raquel Pereira Morais
RG: 461.2526 CPF: 781.525.182-04

Orientador: Profº Me. Benedito do Carmo Gomes Cantão
RG: 3201447 CPF: 673.520.142-68 Coren-PA nº 119379

Após ter lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declaro que compreendi as informações que me foram dadas, o objetivo da pesquisa; os procedimentos a serem realizados; as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanente. Declaro minha decisão de participar

voluntariamente desse estudo, podendo retirar meu consentimento a qualquer momento, sem necessidade de justificar o motivo da desistência, antes ou durante o mesmo, sem penalidades, prejuízos ou perdas. Assim nomeio-me e assino o presente documento em duas vias, ficando uma delas em minha posse e outra em posse do pesquisador.

Em: ____/____/2022

Assinatura do participante da pesquisa

APÊDICE C-TEROMO DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO AOS PRONTUÁRIOS



FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
GAMALIEL
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE ACESSO AOS PRONTUÁRIOS

Para a conclusão do nosso Curso de Enfermagem, Realizaremos uma pesquisa que tem por título: **DEPRESSÃO PUERPERAL: ANALIZANDO O ASPECTO SOCIAL E FAMILIAR DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS) LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUI-PA, ENTRES OS ANOS DE 2015 E 2021.** Informo que a realização desta pesquisa foi aprovada pela instituição e por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. No momento solicito a sua autorização para o acesso aos prontuários digitais dos pacientes portadores de depressão puerperal para coletar dados específicos através de um formulário. Caso ocorrer a desistência pelo cliente, todo material coletado será excluído, sendo o arquivo apagado do computador, e estando os pesquisadores sempre à disposição. Para evitar preocupações de que os dados dos clientes sejam divulgados, deixamos claro que as informações serão obtidas em anonimato e será codificado pelas siglas P1, P2, P3... e assim sucessivamente. Como toda pesquisa, este estudo igualmente apresenta risco, à segurança dos prontuários digitais quanto o extravio ou desvio do documento, esse risco será minimizado pela não violação do arquivo, garantindo a integridade dos prontuários sem que haja modificação das informações neles escritos e a coleta das informações será realizada na casa de apoio psicossocial Machado de Assis CAPS-Tucuruí-PA, e nenhum dos prontuários será impresso ou copiado para equipamentos digitais. Além disso, a pesquisa trará como benefício as informações sobre os possíveis quadros de depressão puerperal que atinge a população estudada, proporcionando levantar a prevalência dos mesmos, facilitando para propagação de novos estudos e perpetuação de ações interventoras em busca de melhoria da situação apresentada com o estudo. Deste modo esta pesquisa torna-se viável. Este estudo não terá nenhum custo ou benefício financeiro para os participantes a serem pesquisados. Deixamos claro que as informações coletadas têm como única finalidade esta pesquisa é que os dados obtidos serão guardados por 5 anos e depois incinerados. Não há despesas para a coordenação do Departamento de Comissão de Portuário (DCP) ou para o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH). Os resultados obtidos serão descritos de forma geral e não individual e poderão ser encontrados na Biblioteca da FATEFIG-Tucuruí-PA para possa servir como fonte de informação para os profissionais e estudantes interessados no tema, também poderá ser apresentada em eventos científicos e publicados em revista de enfermagem. Você receberá uma cópia deste termo, no qual consta o Telefone e o endereço do (a) pesquisador responsável e orientador (a) e do CEP (Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos). Em caso de dúvidas você poderá entrar em contato com a pesquisadora Raquel Pereira Morais, responsável por esta pesquisa, através do telefone (94) 99207-9980 ou pelo Email.

Raquel Pereira Morais

raquelpereira0804@gmail.com , ou ainda com o enfermeiro orientador Benedito do Carmo Gomes Cantão, RG: 3201447 e contato pelo Fone: (094) 981745481 e e-mail: bcgcantao@hotmail.com; CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da Faculdade de ecologia Filosofia e Ciências Humana Gamaliel Centro Educacional e Cultural da Amazônia, End. Rua: **Um S/nº**, Bairro: **Jardim Marilucy** CEP: **68.459.490** Fone: **(94) 3787-1010**, E-mail: ouvidoria@gamalielvirtual.com.br , se tiver qualquer dúvida com relação aos seus direitos.

Eu _____ declaro que li as informações sobre a pesquisa e que me sinto perfeitamente esclarecido (a) sobre o conteúdo da mesma. Declaro ainda que, por minha livre vontade, fornecer os documentos para a coleta de informações da pesquisa.

Data: ___/___/___

RG: 3301447

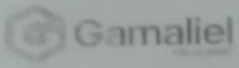
Benedito do Carmo Gomes Cantão
Assinatura do responsável pelo arquivo

RG: _____

Assinatura do responsável por obter a autorização

ANEXOS

ANEXO A-CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

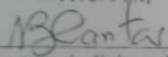


FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA – CECAM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, **Benedito do Carmo Gomes Cantão**, professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel, informo que aceito orientar o trabalho intitulado, de **DEPRESSÃO PUERPERAL ANALIZANDO OS ASPECTOS SOCIAL E FAMILIAR DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS) LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUI-PA, ENTRES OS ANOS DE 2015 E 2021**. De autoria da aluna: **RAQUEL PEREIRA MORAIS**, matrícula n°2016001018, auxiliando na condução do planejamento e desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Declaro, ainda, ter conhecimento do conteúdo do anteprojeto ora entregue.


Tucuruí, 03 de maio de 2022

Mr. **Benedito Gomes Cantão**
 COREN - PA 119379 INF


 Assinatura do Orientador

FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL – FATEFIG
 CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA – CECAM
Reconhecido pela Portaria Ministerial n° 903 de 08 de julho de 2012
Rua J.M. Siqueira, Sudoeste Jardim MARILICÍDIP, 68459-490 Tucuruí-Para. Fone: (94) 3787-1010
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Autorizado pela Portaria N° 360 de 19/06/2014-MEC- DOU- N°110 de 11/06/14

ANEXO B-CARTA DE APRESENTAÇÃO



FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL - FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA - CECAM
Recredenciada pela Portaria nº 1.873 de 29 de outubro de 2019
Publicado no DOU N° 211, quinta-feira, 31 de outubro de 2019
CNPJ 01.431.159/0001-59

De: Benedito do Carmo Gomes Cantão
Para: Diretor (a) da Centro de Atenção Psicossocial
Assunto: Autorização para realização de Pesquisa

Tucuruí, 02 de junho de 2022.

Prezada Diretora,

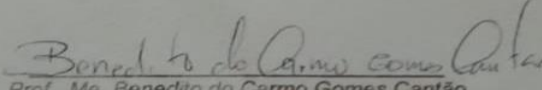
Apresento à V. S.^a as acadêmicas RAQUEL PEREIRA MORAIS, regularmente matriculadas no 9º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Gamaliel em Tucuruí-Pará, para quem solicito autorização para realização de Pesquisa na Unidade de Pronto Atendimento - UPA, referente ao Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

DEPRESSÃO PUERPERAL: ANALIZANDO OS ASPECTOS SOCIAIS E FAMILIAR DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS) LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA, ENTRES OS ANOS DE 2015 E 2021, sob minha orientação.

Vale ressaltar que o projeto ainda será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Para tanto, solicito gentilmente uma carta de autorização do setor. A Pesquisa tem como objetivo, **apresentar os principais fatores etiológicos da DP e os impactos negativos no âmbito social de mulheres do município de Tucuruí-PA, especificamente na UPA do município de Tucuruí- PA.**

Pesquisador Responsável – Benedito do Carmo Gomes Cantão
E-mail: benedito_cantao@faculdadedegamaliel.com.br
Celular/Whatsapp: (94) 99179-4789

Atenciosamente,


Prof. Me. Benedito do Carmo Gomes Cantão
Professor Orientador do Projeto

FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL - FATEFIG
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA - CECAM
Rua URM, s/n, bairro Jardim MARILUCY/CEP: 68459-450 Tucuruí-Pará Fone: (94) 3787-1010
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Autorizado pela Portaria Nº 360 de 10/06/2014-MEC- DOU- Nº110 de 11/06/14

ANEXO C- CARTA AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS



FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
GAMALIEL CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA CURSO
DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Curso de Enfermagem
da FATEFIG Senhora Lais Araújo Tavares Silva Coordenadora.

Encaminho a vossa Senhoria o projeto de pesquisa de minha responsabilidade e intitulado "DEPRESSÃO PUERPERAL: ANALIZANDO O ASPECTO SOCIAL E FAMILIAR DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS) LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUI-PA, ENTRES OS ANOS DE 2015 E 2021. ", de autoria de Raquel Pereira Moraes discente do Curso de Graduação em Enfermagem da FATEFIG sob minha orientação para análise e parecer desse Comitê. Este projeto será realizado na Casa de Apoio Psicossocial Machado de Assis CAPS-Tucuruí-PA. Nosso material de pesquisa serão os Prontuários dos clientes na faixa etária de 15 a 45 anos, que estão cadastrados nas mesmas.

Confirmando que todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo da resolução 466/12 do CNS e das resoluções complementares à mesma (240/97, 251/97, 292/99 e 340/2004).

Confirmando também que: esta pesquisa ainda não foi iniciada, que comunicarei ao CEP-FATEFIG os eventuais eventos adversos ocorridos com o voluntário e assumo o compromisso com o envio de relatório ao CEP-FATEFIG e retorno dos benefícios do estudo aos participantes.

Seguem em anexo a Plataforma Brasil e referido projeto, o Currículo Lattes do autor e orientados, além da Carta de Aceite.

Tucuruí-PA, _____ de _____ de 2022

Atenciosamente

Prof. Me. Benedito do Carmo Gomes Cantão
Docente FATEFIG-Tucuruí-PA
Coren/PA nº 119379

raquelpereira0804@gmail.com , ou ainda com o enfermeiro orientador Benedito do Carmo Gomes Cantão, RG: 3201447 e contato pelo Fone: (094) 981745481 e e-mail: bcgcantao@hotmail.com; CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da Faculdade de ecologia Filosofia e Ciências Humana Gamaliel Centro Educacional e Cultural da Amazônia, End. Rua: Um S/nº, Bairro: Jardim Marilucy CEP: 68.459.490 Fone: (94) 3787-1010, E-mail: ouvidoria@gamalielvirtual.com.br , se tiver qualquer dúvida com relação aos seus direitos.

Eu _____ declaro que li as informações sobre a pesquisa e que me sinto perfeitamente esclarecido (a) sobre o conteúdo da mesma. Declaro ainda que, por minha livre vontade, fornecer os documentos para a coleta de informações da pesquisa.

Data: ___/___/___


RG: 3201447

Benedito do Carmo Gomes Cantão
Assinatura do responsável pelo arquivo

RG: _____

Assinatura do responsável por obter a autorização

ANEXO D-DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR


FACULDADE DE TEOLOGIA FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
GAMALIEL CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA CURSO
DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA COM SERES HUMANOS-CEP-MARABÁ

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Eu, Benedito do Carmo Gomes Cantão, portador do RG 3201447 PC-PA e CPF 673.520.142-68, pesquisador responsável do projeto de pesquisa intitulado **DEPRESSÃO PUERPERAL: ANALIZANDO OS ASPECTOS SOCIAL E FAMILIAR DE MULHERES ATENDIDAS NO CENTRO DE APOIO PSICOSOCIAL (CAPS) LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE TUCURUI-PA, ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2021**, comprometo-me a utilizar todos os dados coletados, unicamente, para o projeto acima mencionado, bem como:

- Garantir que a pesquisa somente será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará - Campus VIII/Marabá, respeitando assim, os preceitos éticos e legais exigidos pelas Resoluções vigentes, em especial a 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde;
- Desenvolver o projeto de pesquisa conforme delineado;
- Apresentar dados solicitados pelo CEP-Marabá ou pela CONEP a qualquer momento;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados e estudados;
- Assegurar que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para a execução do projeto de pesquisa em questão;
- Assegurar que os resultados da pesquisa somente serão divulgados de forma anônima.

Dr. Benedito do Carmo Gomes Cantão
CIAREN - PA 119379 EN
(Assinatura)

- Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- Justificar fundamentadamente, perante o CEP-Marabá ou a CONEP, a interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.
- Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final ao CEP-Marabá;
- Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico e digital, sob minha guarda e responsabilidade por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa

TUCURUÍ, 04 de junho de 2022.

Me. Benedito Gomes Cantão
COREN - PA 119379 ENF

B. Cantão

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL